**SOFTWARE DE CÁLCULO DE MEDICAMENTOS: ESTUDO COMPARATVO ENTRE CÁLCULO MANUAL E DIGITAL**

Bárbara Hemily Cassimiro Salvaro

Faculdades Pequeno Príncipe

Pós graduação lato sensu residência em área profissional da saúde – Enfermagem

bah.hemy@gmail.com

O cálculo é uma ferramenta altamente objetiva afim de mensurar grandezas, presente na área da saúde, no preparo de medicamentos. Segundo resposta técnica-COREN/SC Nº 016/CT/2013, dentre os nove certos se encontra o tempo, que para tal necessita de cálculo. Daniela Odnicki da Silva *et.al.* (2007), alega que diversas são as dúvidas apresentadas pelos profissionais da saúde relacionado a medicamento, dentre elas o cálculo, que está altamente relativo à falta de domínio matemático. Em complemento, no estudo de Galiza et.al. (2014), foi constatado que a maior causa das diluições e preparos inadequados foi proveniente da dificuldade dos profissionais em executar cálculos matemáticos. Partindo da relevância do saber sobre cálculo de medicamentos na equipe de enfermagem, foi elaborado um software de cálculos de medicamentos denominado “Calcolo”, pela autora em parceria com um Engenheiro Mecânico. Os propósitos do software de cálculo de medicamentos são: facilitar a compreensão e o treinamento da equipe de enfermagem no quesito cálculo de medicamentos, proporcionar uma forma mais confiável na administração de fármacos, otimizar o tempo do processo de cálculos e soluções de situações problemas (prescrição médica). O “Calcolo” foi feito através da plataforma Excel/Visual Basic. Nele foi programada a relação de cada dado de entrada e dado de saída através de um código texto. Para ter acesso ao Software “Calcolo” é necessário entrar com uma senha. A pesquisa tem como objetivos comparar a utilização de um software de cálculo de medicamentos com método de cálculo manual, discutir a aplicação do software; e levantar pontos positivos e negativos na perspectiva dos participantes. Tais propósitos serão alcançados através de uma pesquisa de campo, do tipo exploratório-descritiva, com abordagem comparativa. A população do estudo são enfermeiros, e técnicos de enfermagem, recém contratados em uma Instituição Hospitalar Pediátrica do Sul do Brasil. O presente trabalho está na etapa de coleta de dados, tento até o momento uma amostra de sete enfermeiros e, seis técnicos de enfermagem, ao todo serão dez profissionais de cada categoria. Os resultados estão sendo obtidos a partir da resolução de uma lista de exercícios, primeiramente feita de forma manual seguida de digital. Posteriormente, os participantes respondem um documento, onde registram os pontos positivos e negativos de cada método. Os dados tabulados, até o momento demonstram que a maioria é do sexo feminino, com ano de formação entre 2006 e 2016, atuando em unidades de internação, tendo índice de acerto no método manual de 42% e no método digital de 95%, sendo as opiniões relacionadas ao método digital predominantemente positiva em relação com o método manual, associado ao tempo de execução, confiabilidade nos resultados, e facilidade de manuseio Apesar da relevância em saber sobre cálculos de medicamentos, nota-se que há carência do conhecimento matemática e de interpretação das prescrições médicas. Apesar da educação continuada ser imprescindível na prevenção de erros, através de treinamentos, a existência de um Software de cálculo de medicamentos, como o “Calcolo”, é um grande facilitador no processo.

Palavras-chave: erros de medicação, segurança do paciente, tecnologia em enfermagem, cálculo seguro.

Referências:

RESPOSTA TÉCNICA-COREN/SC Nº 016/CT/2013. Santa Catarina, 2013.

Odnicki da Silva, D., *et.al.*. Preparo e administração de medicamentos: análise de questionamentos e informações da equipe de enfermagem. Revista Latino-Americana Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, sept./oct. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692007000500020& lng=en&nrm=iso&tlng=es>. Acesso em: 30 maio 2017.

GALIZA, D. D. F. de., MOURA, O. F. de., BARROS, V. L. de., LUZ, G. O. A.. Preparo e administração de medicamentos: erros cometidos pela equipe de enfermagem. Revista Brasileira de Farmácia Hospital e Serviços de Saúde, São Paulo, v.5, n.2, p. 45-50, abr./jun. 2014.